

Maluf vê adversário sem controle

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O candidato Paulo Maluf disse ontem em Brasília que se o seu opositor Tancredo Neves não tem condições de controlar os excessos de campanha que ele próprio admitiu estarem sendo cometidos entre as forças políticas que o apóiam, não terá também condições de exercer a Presidência da República, "um cargo que pressupõe liderança".

Maluf sustentou que "o anticomunismo de Tancredo Neves está sob suspeita", e o simples fato de ele se sentir na obrigação de dar explicações a este respeito deve ser visto com atenção. O candidato do PDS, no entanto, admitiu que ele próprio não é "anti coisa alguma, mas democrata, centrista, e nacionalista".

Paulo Maluf recusou-se a comentar a nota relativa à reunião do Alto Comando do Exército, sob a justificativa de que "ela é auto-explicável". Defendeu o direito dos militares de se reunirem para tratar de questões

ligadas à segurança interna do País, mas, não obstante, insistiu em não comentar sequer os temas constantes da agenda do encontro.

Maluf viaja hoje para o Rio de Janeiro, onde fará gravação numa emissora de tevê, pela manhã, precedida de entrevista coletiva à imprensa, às 10h30. A seguir, visita o ex-presidente Médici, no hospital em que se acha internado, assiste a um casamento e segue para São Paulo, onde, amanhã, visitará o presidente João Figueiredo no Hotel Ca D'Oro.